

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 28 de Fevereiro de 1888

NUMERO 335

YTU'--1888

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000  
« « semestre . . . 6\$500  
« fóra, anno . . . 13\$000  
« « semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

## PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

## O governo e a actualidade

(COLLABORAÇÃO)

Venho perante o illustrado partido republicano desta cidade expôr o que me diz a consciencia com relação aos acontecimentos presentes, mais impellido pela pujança do civismo do que pela jactancia de arremimental-o; porquanto sua bandeira acha-se já hasteada no agro do pugilato.

Todo o cidadão consciencioso, probo e destituído de interesse, que compulsar qualquer destes livrinhos da historia patria, que entre nós circulam, vê-se-ha na verdade estupefacto e allucinado ante os estupendos escandalos que partem dos nossos superiores.

Ha poucos annos atraz, quando apenas surgiam por entre o lethargo e abatimento deste paiz, os vultos eminentes dos Andradas, as idéas republicanas, si

existiam, não ultrapassavam a esphera da consciencia, e á luz da civilização, como que desvendando os arcanos do governo, progressivamente tentava arrojar as urzes que contaminavam este solo.

A marcha fatal e progressiva da evolução faz-se sentir hoje, dia em que a experiencia nos aponta os longos annos de soffrimento, devido ao latego voraz do governo, e em que os cidadãos, scientes do passado, aspiram offegantes as normas adequadas ao tempo.

Por todas estas phases passou o Brazil, embora mui lentamente; e a crise que flagella este paiz em todos os ramos da administração, é a prova mais cabal e mais fundamentada de que chegou o dia da reacção.

Os iniquos actos governamentais fizeram-se sentir desde o dia em que veio o decreto imperial dissolvendo a assembléa constituinte. Nesta corporação, os Andradas, posto que coévos do obscurantismo e do torpor que denegria este paiz, tentavam realisar grandes aspirações, decretar medidas consentaneas com o nascente fulgor das nações visinhas e elaborar uma constituição mais liberal do que a nossa organização politica, que não passa de um simulacro de absolutismo.

Pedro I, como que convencido da fraqueza e anemia dos seus subditos naquelle tempo, quiz içar o pavilhão do absolutismo,

mas, o 7 de Abril interceptou-na sua carreira.

Parecia então que o Brazil brevemente vêr-se-hia cercado de um horizonte fulgido; mas, assim não aconteceu.

Os abusos, os escandalos e as estorções illegalmente praticadas nos cofres publicos, violando as disposições das leis de orçamento, quintuplicaram-se, á ponto de não haver um anno em que não haja deficits. O nosso impetrante parece que inspirado pela divindade e caminhando n'uma senda mysteriosa, conseguiu reunir sob suas mãos todos os poderes; os ministros do mesmo modo inexplicavel conseguiram ser legisladores, quando são apenas membros do poder executivo.

As bajulações e o servilismo collocaram este paiz neste estado de crise, que deturpa os bellos sentimentos de civismo. As dôres, que outr'ora curavamos com o balsamo e com o lenitivo, hoje exacerbam-se á ponto de exigirem uma reforma radical nesta indomita fórmula de governo e não méros expedientes.

O momento de crise que atravessamos deve servir de incentivo para o povo appellar para as suas proprias idéas, vou constituir oraculo áquelle que, cercado de grandezas e de lisonjas interesseiras, vivendo no ócio e no dispendio, tudo jaz a seu talante.

Não sirva o Brazil de exemplo de degeneração e anemia da hu-

manidade, pois que ao nosso lado fulgem nações que nos estimulam como um agulhão.

O Brazil, é a unica nação da America que se tem mostrado tardia na concretização das suas idéas.

Quando em 1789 foi reconhecida a independencia dos Estados Unidos e ao mesmo tempo rompiam-se as convulsões sociaes na França, alguns homens afoutos tentaram proclamar a liberdade, mas o despotismo abafou estas aspirações e um dos santos e preconizados martyres foi esquartejado pelo povo, após a sua execução.

Este acto de selvageria abafou por longos annos o civismo, e hoje em que a renascença dos sentimentos de patriotismo começa a refulgir, o actual governo tenta ainda pôr um paradeiro ao progresso. Não; o povo *una voce* deverá erguer-se, arremessando o interesse e ouvindo os brados da sua consciencia, deverá declamar contra a autocracia que nos rege e proscrever a instituições mais implantadas pelo artificio e pelo embuste do que pela convicção.

Os recentes acontecimentos deverão servir de estímulo para o desenvolvimento de nossa actividade do que contribuir para o nosso desalento.

O. S.

## FOLHETIM

221)

Xavier de Montepio

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXXV

Subiram, deixaram ahí ficar os fardos que tinham trazido, tornaram a descer e sentaram-se á mesa . . .

O criado serviu-lhes *cidra* . . .  
—Não queremos isto! exclamou o mascate, o da barba preta; só serve para arruinar o estomago! . . . Dá-nos vinho, e do melhor que tiveres na adega . . . Eu cá e o meu camarada sabemos apreciar o que é bom e não olhamos á despeza.

Foram então servidos do *Bordeaux* . . . E, faça-se-lhes a devida justiça . . . Em escorropichar as garrafas não ha quem lhes leve as lampas! . . .

Entretantes cejava eu no meu cantinho, e, já se sabe, espreitando-os sempre pela socapa . . . Os dois companheiros não me prestavam a menor attenção . . . Um marinheiro era lá

coisa que lhes merecesse importancia! . . . Falavam muito, mas em voz baixa, como quem não quer ser ouvido, e iam bebendo á proporção que falavam. Aquillo não são homens . . . são esponjas!

Como deve imaginar, ia-os achando cada vez mais suspeitos . . . Um tocador de realejo e um mascate que consomem á ceia cinco ou seis garrafas de vinho, de tres francos cada uma! Que lhe parece, Sr. Jobin? Além d'isso as caras d'aquelles dois tratantes, que eu conhecia e desconhecia ao mesmo tempo, estavam-me dando que pensar . . . Sentia já correrem-me uns calafrios pelas cosas . . . E dizia cá para mim: «Se o meu instincto não mente, ha sangue de Marietta nas mãos d'aquelles dois homens!»

De repente occorreu-me uma idéa . . . Como sabe, sou ventriloquo, posso gabar-me d'isso, pois tenho conseguido viver á custa d'esta minha habili-dade, e a elle devo o ter agora algum dinheiro no bolso . . . Faço da minha voz tudo o que me parece . . . Imito a de qualquer pessoa . . . Era capaz de imitar agora a sua tão bem, que o senhor mesmo ficaria illudido . . .

XXXVI

—Embora não tenha tido ainda occasião de ouvir-o, respondeu Jobin, sei que o senhor é um ventriloquo de primeira ordem, e que faz coisas admi-

raveis n'este genero . . .

—Como lhe ia dizendo, continuou Sidi-Coco, occoreu-me uma idéa; a principio com certo pavor e repugnancia . . . parecia-me que, se a puzesse em pratica, commetteria uma profanação, um sacrilegio . . . Mas lembrei-me depois que tratando-se de desmascarar dois infames bandidos e de vingar as victimas das suas atrocidades, todos os meios eram legitimos e permitidos . . .

Muitas vezes, no Havre, n'esse tempo em que a vida me sorria, em que embalava ainda em sonhos de ventura, tinha-me eu applicado a imitar a voz de Marietta . . . E então, sósinho nas aguas-furtadas onde morava, punha-me a conservar com a minha amada ausente, respondendo a mim mesmo, como teria desejado que ella me respondesse . . . Travava d'este modo com ella interminaveis dialogos, delectando-me com a illusão de que a tinha presente . . . Não se ria, Sr. Jobin . . . Sei que era uma puerilidade da minha parte, mas o que são todos os namorados sendo umas crianças já grandes?

«Ora, occorreu-me que se um dos dois homens a quem estava espreitando fosse realmente o assassino, era muito de supprir que tivesse conservado largo tempo com Jacques Landry e sua filha, uma vez que se tinha introduzido no castello, dando-se por Jorge Pradel . . . Entendi cá para

mim que um facinoroso, por mais endurecido que tivesse o coração, devia, a seu pesar, ter sempre em memoria cada palavra, cada inflexão da voz das victimas que tinham succumbido aos seus golpes, e acordar á noite sobresaltado, julgando ouvi-las ainda . . .

«Resolvi, portanto, tentar a experiencia . . .

«Puz-me a escogitar alguma phrase bem curta mas frisante, e achei uma que era muito provavel houvesse pronunciado a pobre menina, a quem a morte ameaçava tão de perto.

«Os homens continuavam a conversar em voz baixa . . .

«Tocaram, como bons camaradas, os copos cheios a trasbordar, e levantaram-se para beberem á saúde um do outro.

«A esse tempo tinha eu já acabado de ceiar . . .

«Accendi um phosphoro, cheguei-o ao cachimbo para melhor disfarce, e disse em voz que parecia vir angulo opposto da sala, voz que imitava a de Marietta:

«—Sr. JORGE, A CAMARA VENTRILOQUA ESTÁ PREPARADA . . .»

«O mais idoso, o moreno, não se deu por achado, mas o effeito que eu esperava produziu-se esganosamente no outro.

(Continúa.)

**Libertação da capital**

A' redacção da *Provincia* foi transmittido da côrte o seguinte telegramma :

«O País congratula-se com a illustrada imprensa paulista pelo notavel facto da libertação do municipio da capital.»

**Dr. Rangel Pestana**

Por incommodo em pessoa de sua familia, tem estado fóra da capital o illustre jornalista dr. Rangel Pestana, redactor-chefe da *Provincia*.

**Cheques falsos**

O ministerio da fazenda enviou ao chefe de policia da côrte, para providenciar, tres cheques falsos que appareceram no thesouro nacional.

A policia vai abrir inquerito para conhecer o autor da falsificação.

**Jahú**

Naquella cidade foi festejada a 1º do corrente a data do 1º anniversario da inauguração da via ferrea naquella villa.

A estação foi adornada e embandeirada, havendo musica e foguetes durante o dia, e á noite um esplendido baile.

**Agencia Havas**

Funcionando esta empreza illegalmente no imperio, foi o respectivo representante intimado a regularisar as funcções da mesma agencia, solicitando a competente autorisação do governo.

**Estatutos approvados**

Por decreto de 22 do corrente foram approvados os estatutos da Companhia do Engenho Central de Porto Feliz.

**Artigo insultante**

De Leopoldina, Minas, foi enviado para a *Gazeta de Noticias* o seguinte telégramma :

«As colonias portugueza e italiana, indignadas com um artigo insultuoso do *Leopoldinense* sobre a questão de colonisação, reuniram-se em numero de mais de duzentas pessoas, na casa consular, hontem e hoje. O sr. consul difficilmente evitou um desforço violento na typographia d'aquelle jornal.

Compareceram redactores da *Ideia Nova*, prestando-se a protestar e aconselhando calma.»

**Partida**

Seguiu hontem para a côrte o sr. tenente Octavio Fonseca, nosso conterraneo.

**Manumissões**

A sra. d. Gertrudes Brandina de Arruda, deu plena liberdade a seus escravos João Antonio, Ignacio e Justino.

**Tragedia da Penha**

A proposito do processo criminal da Penha, escrevem á *Provincia de S. Paulo* :

«A população penhense acompanha com extraordinario interesse as pesquisas policiaes, mas, agora que em jorro lança-se a luz sobre este sanguinolento quadro, ella acha-se desanimada e descrente da energia das auctoridades. Acreditam os penhenses que a lei vai ser para estes criminosos uma burla escripta, que o seu imperio só poderá recahir sobre a cabeça dos pobres camaradas, e nunca na d'aquelles que são os verdadeiros culpados. Infelizmente os factos já começam a justificar este modo de pensar de todos—um pobre camarada de Juca Venancio, José Quintino, acaba de ser preso, quando é certo que já foram expedidos mandados de prisão contra elles e nenhum dos cabeças ainda foi preso, sendo que quasi todos acham-se em suas fazendas, bem perto d'esta cidade.»

**Boa Idéa**

De pleno accordo com um pensamento de um illustre collaborador do *Liberal Paulista* relativamente á attitude que deve assumir a nossa provincia na exposiçào franceza de 1889, pedimos a attenção dos leitores para as seguintes linhas :

«O imperio, segundo acaba de ser officialmente declarado, não concorre á exposiçào universal de 1889, por falta ... de verba / Esta lacuna bem pôde ser corrigida pela briosa provincia de S. Paulo que pôde e deve, por si, á parte qualquer auxilio estranho e dependencias com o centro, concorrer áquelle magno certamen industrial.

A iniciativa paulista, si fôr auxiliada pela Assembléa Provincial actualmente em sessão, é garantia demasiada de que não lhe embarçarão difficuldades si quizer levar por deante a idéa que avento e cuja utilidade e vantagem são incalculavei para a provincia de S. Paulo.»

**Antonio Prado**

Esteve imponente, segundo referem as folhas da capital, a manifestação em homenagem ao eminente estadista conselheiro Antonio Prado, effectuada no dia 25.

Reuniram-se os manifestantes em avultadissimo numero no largo de S. Francisco, dahi dirigiram-se, em *marche au flambeau* á residencia de s. exc., passando pelos ruas de S. Bento, Imperatriz e Direita que achavam-se embandeiradas e illuminadas a arcos de gaz.

Depois de lhe serem offerecidos o obelisco, diversas cartas de liberdades, um lindo tinteiro de prata com penna de ouro e diversos outros mimos, foram dirigidos muitos discursos aos quaes s. exc. agradeceu.

S exc. recebeu durante aquelle dia muitos telegrammas de congratulação de diversas procedencias.

**O País e a Gazeta de Noticias** publicaram no dia 25, encomiasticos editoriaes saudando o conselheiro Prado pela libertação da capital.

**Nuvens no horizonte...**

Confirma-se a noticia sobre divergencias e disturbios havidos entre as commissões de limites no territorio das Missões, situado entre o Brazil e a republica.

**Guerra da Abyssinia**

Os ultimos despachos telegraphicos recebidos de Massouah annunciam que as tropas italianas deixaram Assus-Beresas e avançaram sobre o lugar denominado Ghinda.

L' crença geral que as tropas italianas effectuarão novo encontro com as tropas do Vegus.

**Principe apalxonado**

Afirmam correspondencias de Stockholm ser cousa resolvida o casamento do principe Oscar Carlos, filho segundo do rei da Suecia, com a sra. Munck, pertencente a uma modesta familia da nobreza sueca.

E' verdadeiro romance de amor : O pai da noiva era coronel, e pôr morte legou lhe apenas uma chronica illustre dos seus ante-passados.

A joven orphã, dotada de belleza e graça encantadoras, era uma das damas de honor da princeza real da Suecia, neta do imperador Guilherme.

O principe Oscar, que havia consumido alguns annos em uma viagem á volta do mundo, namorou-se da menina Munck nas festas da côrte.

A pobre senhora, comprehendendo a desigualdade da posição do seu namorado, retirou-se da côrte e foi esconder as suas maguas em um hospital do Stockholm, onde envervou o habito de irmã de caridade.

O principe solicitou-lhe uma entrevista, e, sendo attendido, adquiriu tambem a certeza de que era amado.

A rainha deu facilmente o seu consentimento para o casamento, mas o rei hesitava muito.

Durante alguns mezes mostrou-se inflexivel, mas vendo, afinal que a paixão do filho augmentava de dia para dia, acabou tambem por ceder.

E' a primeira vez, ha tres seculos, que um principe da Suecia casa com a filha de um simples fidalgo.

O principe conservará o seu posto na armada, logar que conquistou com apreciaveis serviços.

Depois de casado, os dous noivos acompanharã a rainhã mãi, actualmente muito doente, á Inglaterra, onde ella vai passar alguns mezes em Bournemouth.

**Pagamento de imposto**

Termina amanhã o prazo para o pagamento de imposto sobre industrias e profissões.

**Hospede**

Acha-se nesta cidade o sr. José Ferreira Louzada, typographo residente na capital.

Agradecemos-lhe a amabilidade da visita.

**Projecto importante**

Por telegramma recebido hontem nesta cidade e que nos foi obsequiosamente mostrado, sabe-se que pela deputação republicana foi apresentado um projecto na assembléa provincial, criando o imposto de 400\$000 sobre escravos averbados.

A favor desse projecto que servirá de sudario a negra instituição moribunda, consta que votará a maioria da assembléa.

**Duas festas**

Os trabalhos do abastecimento d'agua nesta cidade estão a ultimar-se, esperando o laborioso engenheiro dr. Paula Souza, que a inauguração realice-se em meados do futuro mez de Março.

A' essa festa do progresso, que vem attestar em tão grande committimento a pujança do espirito emprehendedor dos filhos desta terra, ha idéa de celebrar-se tambem a festa da libertação do municipio.

Será mais uma data gloriosa para a historia deste povo, si no dia em que se festejar a realisação de tão importante melhoração local, conseguir-se solemnisar tambem a libertação do municipio.

Convictos do altruismo que caracteriza á honrada classe agricola deste municipio, esperamos que os srs. fazendeiros auxiliarão á idéa nascente que conseguindo para os seus nomes as bençams das gerações futuras, constituirá uma pagina sublime da chronologia ytuana.

pelos posteros.

Demais, a libertação do municipio traz incontestavel vantagem porque vem reorganisar o trabalho rural, fazendo com que os trabalhadores pretos que em sua maioria abandonaram as fazendas, voltem ás suas occupações com as regalias da liberdade.

Confiados no civismo dos laboriosos fazendeiros deste municipio, esperamos que se realizem n'um só dia as duas festas.

**Elemento servil**

Dos 1346 escravos matriculados na collectoria desta cidade, tiveram baixa nas matriculas 344, restando 1002, que quasi todos estão fugidos.

**Camara Municipal**

1ª sessão extraordinaria em 8 de Fevereiro de 1888

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM Secretario—Quintiliano de Oliveira Garcia (Continuação)

3º De cada fabrica de sabão, oleo ou vellas, 20\$000.

4º De cada fabrica de cortume, 40\$000.

Art. 10. As vitellas, carneiros ou cobritos destinados ao mercado, só poderão ser abatidos no matadouro municipal.

Art. 11. Os inpostos dos §§ 30 e 38 do referido artigo 200 são elevados: o do 1º a 1\$000 réis e do 2º a 20\$000 réis.

Art. 12 Fica revogada a excepção do § 39 do mesmo art. 200.

Art. 13. Ficam supprimidos do § 14 do art. 204 as palavras : «ou casa de jogos licitos e permittidos».

Art. 14. Ao dito artigo 204 acrescentem-se os §§ seguintes.

1º De cada casa de jogos licitos ou permittidos 160\$000 réis.

2º De cada casa de igual natureza estabelecida na freguezia do Salto, por occasião de festas... 30\$000 réis.

Art. 15. O imposto do § 17 do mesmo artigo 204 fica elevado a 5\$000 réis.

Art. 16. Fica revogado o § 19 d'esse artigo na parte em que dispõe :—a aguardente que fôr importada de fora pagará 5\$000 rs. de cada barril de decimo».

Art. 17. Fica revogado art. 205 do codigo, equal será substituido pelo seguinte :

Art. 18. O anno financeiro será contado de 1º de Janeiro á 31 de Dezembro e todas as licenças e impostos annuaes findarão sempre no ultimo de Dezembro, ainda que tiradas em dias posteriores ao começo do anno. As

licenças por seis mezes serão de 1º de Janeiro á 30 de Junho e do 1º de Julho á 31 de Dezembro e sempre expirarão no fim desses mezes, ainda que tiradas posteriormente ao principio dos semestres.

(Continúa)

**SECÇÃO LIVRE**

**MEIO DE COMBATER AS AFFECÇÕES PULMONARES**

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Escola de Paris, medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, official da Legião d'Honra:

Certifico que, algumas vezes, tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão d'oleo de fígado de bacalhão de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as affecções pulmonares, mas, alem d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

Lisboa, 13 de Março de 1888.  
Procozo José de Gouvêa. (2)

**EDITAES**

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito desta Comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca em o dia tres de Março do corrente anno na porta da camara municipal, depois da audiencia deste juizo, e ao meio dia, levará a publico pregão de praça uma casa sita á rua do commercio desta cidade com tres frestas de frente, dividindo pelo lado de cima com casa do capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, pelo lado de baixo com casa de Joaquina de tal, com quintal até a rua de Santa Rita, avaliada por um conto e dusetos mil réis, pertencente á herança da finada d. Maria Jacintha de Quadros. Casa esta que tem de ser arrematada á quem maior laço offerecer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue a noticia á todos mando ao porteiro dos auditorios affixar o prezente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 de Fevereiro de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

**AVISO**

De ordem do doutor juiz de direito e do civil, Francisco Ribeiro de Escobar e a requerimento do doutor José Manoel de Arruda Alvim, procurador de Manoel Rodrigues de Arruda e d. Anna Florisa de Arruda, serão levados á publico pregão de praça, um sitio e duas casas, nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, bens peuhorados por estes na execução que movem contra d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, tudo de conformidade com o edital já publicado. Ytú, 20 de Fevereiro de 1888.

O escrivão

João Carlos de Camargo Teixeira.

**COLLECTORIA**

O collecter das rendas geraes, faz publico pelo presente edital, que o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões, finda-se a 29 de Fevereiro proximo futuro, devendo ser feito á bocca do cofre e ficando sujeito á multa de 10 % aquelles que não o realisarem até aquelle dia. Fica obrigado ao imposto pelo anno inte-

ro quem exerceu industria ou profissão no mez de Janeiro; ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findar o anno. Estão sujeitos ao imposto: os medicos, advogados, solicitoadores, cartorios de officio de justiça, os negociantes em geral, typographias, pharmacias, hotéis, bilhares, officinas, collegios, cortumes, olarias, fabricas de cerveja e sabão, etc., etc.

Collectoria de Ytú, 31 de Janeiro de 1888.  
Carlos Kiehl.

**ANNUNCIOS**

**Cigarros**

Em frente a fabrica de tecidos, vende-se cigarros do afamado fumo do Descalvado.

**Ferrador**

O abaixo assignado, ferrador de animaes, estabelecido á rua de Santa Cruz, nas proximidades do collegio, participa ao publico que continúa á testa do seu estabelecimento.

Ferra a 2\$000 e não se responsabilisa pelos animaes beavos que forem ferrados no tronco.

Cura, sangra e corta travagens dos animaes ferrados em sua casa.

Antonio Pedrosa de Oliveira.

**Loteria da Provincia**

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete—1\$200.

**O dr. Brissay  
MEDICO-CIRURGIÃO DE  
PARIZ**

De passagem na capital de S. Paulo, está á disposição dos doentes, para consulta e operações. Especialidades:—Doenças das senhoras.—Vias urinaarias.—Hemorrhoides e fistulas.—Kystos e tumores.—O sos e articulações.

Operações de cirurgia.—Consultas de 1 a 3 horas, rua de S. Bento 76.

O dr. Brissay aceita chamados para toda a provincia.

Dará informações e correspondencia na casa Garraux, rua da Imperatriz, 40.

**Estalagem  
de  
Ytú**

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus amigos e freguezes que, para melhor servilios, acaba de reformar o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para sopa, a saber: Bavette, Macheiro, Spaghetti, Sédano, Estrellinhas, Lettras, Ave-Maria, Semente de melão, etc. Outrosim, tambem faz saber aos seus freguezes que recebeo directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva, como não ha melhor no mercado; queijos fresquinhos da Italia, massa, etc.

JOÃO DATI

**FABRICA DE MOVEIS**

**OBJECTOS DE VIME**

+ DE +

**Guilherme Witte**

**15-RUA DE S. BENTO-15**

Casa filial na mesma rua n. 35

**S. PAULO**

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albuns, jardineiras, mesas para leitura, toucadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, cantoneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

**Objectos de vime**

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de balanço a 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escrivaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

Pelo preço de 4\$500, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos.  
 Rua da Palma, travessa da Matriz.

**Feijão**



**Deposito de moveis**

E

**OFFICINA DE MARCENARIA**

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacionais e estrangeiros. especialidade em

**Sortimento de mobílias austriacas**

**Santos & Albes**

**S. PAULO**

# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não pôde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITES, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



# CARTÕES

—DE—

Y TUANA

Com perfeição na typographia da  
«Imprensa Ytuana»

# AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macielra & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encommenda para Pariz, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

# Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).